



ANAIIS CONAERM

**Congresso Nacional de Estudos em
RESIDÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES**

Organizadores: Ariely Maria Faustino Veloso, Letícia de Moraes Saes Peres, Olivia Maria da Silva Amorim, Bianca Cristina Silva, Gabrielly Antonelly da Nóbrega Medeiros, Rafaela Lira Nunes Querino, Francisco Martins da Silva Júnior, Aline da Silva Pereira, Priscila Ramos de Oliveira Moreira, Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos.

Anais do II Congresso Nacional de Estudos em Residências Multidisciplinares

II EDIÇÃO

Organizadores

Aline da Silva Pereira
Ariely Maria Faustino Veloso
Bianca Cristina Silva
Francisco Martins da Silva Júnior
Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos
Gabrielly Antonelly da Nóbrega Medeiros
Letícia de Moraes Saes Peres
Olivia Maria da Silva Amorim
Priscila Ramos de Oliveira Moreira
Rafaela Lira Nunes Querino

**ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS EM
RESIDÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES**



Copyright © Editora Humanize
Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação do copyright (Lei 5.988/73 e Lei 9.61/98)

Organizadores

Ariely Maria Faustino Veloso
Letícia de Moraes Saes Peres
Olivia Maria da Silva Amorim
Bianca Cristina Silva
Gabrielly Antonelly da Nóbrega Medeiros
Rafaela Lira Nunes Querino
Francisco Martins da Silva Júnior
Aline da Silva Pereira
Priscila Ramos de Oliveira Moreira
Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

Corpo Editorial

Aline da Silva Pereira
Emanuela de Oliveira Reis
Estela dos Santos Lima
Sara Priscilla Silva dos Santos
Francisco Rafael Costa Araújo de Carvalho

Diagramação e Edição

Luis Filipe Oliveira Duran
Caroline Taiane Santos da Silva

Publicação

Editora Humanize

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (Editora Humanize, BA, Salvador)

A698a II Congresso Nacional de Estudos em Residências Multidisciplinares - CONAERM (24: 2025 :
AC16956 online)

Anais do II Congresso Nacional de Estudos em Residências Multidisciplinares - CONAERM [livro eletrônico] / (organizadores) Ariely Maria Faustino Veloso, Letícia de Moraes Saes Peres, Olivia Maria da Silva Amorim, Bianca Cristina Silva; et al.

- - 2. ed. - - Salvador, BA : Editora Humanize, 2026
PDF

Vários autores

Modo de acesso: Internet

ISBN: 978-65-5255-168-9

DOI: 10.5281/zenodo.1848960

CDU 610

1. Saúde 2. Residências 3. Interdisciplinaridade
I. Título

Índice para catálogo sistemático

1. Residências	44
2. Saúde	01
3. Interdisciplinar	03

CRONOGRAMA

1º DIA – 24 de Outubro 2025			
Horário	Atividade	Palestrante	Título
09:00	Estudo de Caso	Felipe Mourão	Neonatologia contemporânea: caminhos da especialização e desafios da prática profissional
14:00	Minicurso	Elisa Baggio	Como se preparar para as provas de Residência em Enfermagem: Estudos e Currículo
15:00	Minicurso	Rayane Almeida	Como ser aprovado na residência multiprofissional de fisioterapia?
16:00	Minicurso	Janaina Baptista Machado	Trilhas acadêmicas: a chave de ingresso para aprovação no mestrado
17:00	Minicurso	Igor Alves	Técnicas efetivas para residência e concursos
18:00	Minicurso	Juliana Rocha Leite	Programas de Residência no Brasil – como conseguir a aprovação?
2º DIA – 25 de Outubro 2025			
Horário	Atividade	Palestrante	Título
10:00	Estudo de Caso	Luis Guilherme	Residência multiprofissional em Oncologia: Integração de saberes para o cuidado integral e humanizado
11:30	Estudo de Caso	Beatriz Pimenta	Desafios e aprendizados na trajetória da Residência Multiprofissional em Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante
14:00	Palestra	Débora Leão	Residência Multiprofissional em Saúde Mental: Potência formativa ou reprodução de práticas fragmentadas?
15:00	Palestra	Gabriela Romão	Experiência na residência multiprofissional em saúde da família
17:00	Palestra	Tamires Costa	Pesquisa Aplicada na Residência Multiprofissional; desafios e caminhos para a transformação das práticas em saúde
18:00	Palestra	Priscila Moreira	Da graduação à aprovação: estratégias para se preparar para a residência multiprofissional em saúde
3º DIA - 26 de Outubro 2025			
Horário	Atividade	Palestrante	Título
14:00	Palestra	Adriane Aragão	Determinantes sociais da saúde: desafios e possibilidades para a prática multiprofissional nas residências
15:00	Palestra	Mônica Barbosa	O papel da residência multiprofissional na formação de profissionais no SUS
16:00	Palestra	Francisco Antônio	Como iniciar a rotina de estudos para concursos públicos
17:00	Palestra	Silvana Kosinski	A estética no cenário acadêmico: oportunidades de pesquisa e formação avançada

MENÇÕES HONROSAS

RESUMO SIMPLES		AUTOR
1º Lugar	Cuidados De Enfermagem Ao Paciente Com Hanseníase Na Atenção Primária À Saúde	Priscila Ramos de Oliveira Moreira, Bárbara Souza Franco da Silva, Letícia de Moraes Saes Peres, Francisca Nariane Vale de Sousa, Karolayne da Conceição Silva
2º Lugar	Uso Da Inteligência Artificial Na Gestão E Avaliação De Programas De Residência Em Saúde	Beatriz Covo Cavalheiro, Alana Queiroz Leão, Fernando Martins Castanheira Junior
3º Lugar	Diagnóstico De Anquiloglossia E A Correlação Da Amamentação No Binômio Mãe- Bebê	George Gabriel Gonçalves Lima, Kaio Aguiar Paixão Ramos

APRESENTAÇÃO

Os **Anais do II Congresso Nacional de Estudos em Residências Multidisciplinares (CONAERM)** reúnem a produção científica apresentada durante o evento, refletindo a diversidade de saberes, experiências e pesquisas voltadas à formação em saúde por meio das residências multidisciplinares. A publicação consolida-se como um importante instrumento de disseminação do conhecimento científico e de fortalecimento das práticas formativas no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os trabalhos publicados abordam temáticas relacionadas à educação em saúde, práticas interprofissionais, gestão e organização dos serviços, políticas públicas, inovação pedagógica, atenção integral à saúde e integração ensino-serviço-comunidade. As produções evidenciam diferentes abordagens metodológicas e experiências exitosas desenvolvidas nos programas de residência, contribuindo para a qualificação da formação e do cuidado em saúde.

Os Anais do II CONAERM reafirmam o compromisso do congresso com a valorização da pesquisa científica, da educação permanente e da construção coletiva do conhecimento, promovendo o diálogo entre residentes, preceptores, docentes, gestores e profissionais de saúde, em consonância com os princípios da interdisciplinaridade e da integralidade do cuidado.

SUMÁRIO

1.	A TELEODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA DE AÇÃO EM SAÚDE ...	8
2.	CONTRIBUIÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.....	9
3.	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	11
4.	CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	13
5.	DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E A CORRELAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE- BEBÊ.....	15
6.	INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	16
7.	NEOPLASIAS MALIGNAS DO TRATO URINÁRIO - UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.....	18
8.	SUCESSO NO ITINERÁRIO TERAPÉUTICO EM BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
9.	TESTE DA LINGUINHA PARA DIAGNÓSTICO DA ANQUILOGLOSSIA EM AÇÃO SOCIAL.....	20
10.	USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE	21

A TELEODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA DE AÇÃO EM SAÚDE

George Gabriel Gonçalves Lima

Graduado em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco– UFPE, Recife - PE)

Introdução: A telessaúde é denominada como ações de saúde à distância utilizando como meio de atuação as tecnologias da informação e comunicação (TIC). Nesse contexto, a teleodontologia é um ramo da telessaúde, adjuvante ao Cirurgião-dentista, válida na assistência em cuidados bucais e auxílio na tomada de decisões por parte dos desenvolvedores de políticas públicas e de toda equipe multiprofissional. Ademais, representa uma potente estratégia para ampliar o acesso à saúde bucal e intensificar processos clínico-administrativos, sobretudo em contextos com limitações geográficas e estruturais. **Objetivo:** Apresentar a importância da ferramenta teleodontologia no contexto odontológico e seus benefícios. **Metodologia:** Para esse trabalho, foi realizado buscas de estudos científicos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como critérios de inclusão, procurou-se artigos entre o período de 2020 e 2025, publicados no idioma português e com disponibilidade do texto completo. Como critérios de exclusão, foram descartados artigos que não tratassem da temática teleodontologia, publicados fora do intervalo entre 2020 e 2025, fornecidos em outros idiomas que não fossem o português e sem disponibilidade do texto de forma integral. **Resultados:** A teleodontologia apesar de ser conhecida a décadas, no Brasil iniciou-se em 2006, só foi difundida com maior interesse da comunidade científica nos últimos anos, especialmente a partir de 2020, com o início da pandemia do COVID-19 e o isolamento social consequente. Nesse contexto, a teleodontologia utiliza-se de ferramentas tecnológicas como aplicativos móveis em smartphones e sites, para prática clínica odontológica, com formas de interação síncrona (comunicação em tempo real) e assíncrona (troca de informações em tempos distintos), movimento crescente e com resultados positivos, especialmente nas áreas de diagnóstico. Dessa forma, a utilização desses artifícios tecnológicos apresenta vantagens em monitoramento de condições bucais, atuando de forma adjunta aos cirurgiões-dentistas, em triagens de quadros clínicos em urgência e emergência, ou seja, qualifica esse tipo de atendimento orientando inclusive a não necessidade de comparecer ao serviço, teleprescrição eletrônica — com assinatura digital de certificados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) — teleducação, teleorientação para direcionar o paciente a buscar ajuda presencial, além de otimização do processo de gestão em saúde e organização das informações. **Considerações Finais:** Diante dos resultados mencionados a teleodontologia vem contribuindo para aumentar a efetividade dos atendimentos odontológicos, favorecendo acesso aos atendimentos de maneira mais qualificada e resolutiva. A constituição Federal brasileira garante acesso à saúde a todos os brasileiros, deve-se incluir a saúde digital nesse contexto.

Palavras-chave: Teleodontologia; Consulta remota; Saúde bucal digital.

Referências

JACOB, L. M. C. **O USO DA TELEODONTOLOGIA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE UM APlicativo NO MONITORAMENTO DE PACIENTES EM TRATAMENTO.** 2022. 251 p. Monografia (Mestre em odontologia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1397636>. Acesso em: 17 out. 2025.

JUNIOR, G. R. S.; FIGUEIREDO D. R.; VARGAS, G. J. O uso emergente da teleodontologia durante a pandemia de Covid-19: experiência de um município do sul do Brasil. (2023). *Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF*, 26(2), 198-205. <https://doi.org/10.5335/rfo.v26i2.14411>. Disponível em: <https://ojs.upf.br/index.php/rfo/article/view/14411>. Acesso em: 17 out. 2025

Manual prático para uso da teleodontologia [versão preliminar] / **Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 52 p.: il. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-69344>. Acesso em: 18 out. 2025.

CONTRIBUIÇÕES DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Letícia de Morais Saes Peres

Graduanda em Enfermagem pela Universidade São Francisco – USF, Bragança Paulista SP

Bárbara Souza Franco da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Santo Amaro - UNISA

Karolayne da Conceição Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá - PI

Francisca Nariane Vale de Sousa

Graduada em Serviço Social, Ética e Direitos Humanos, Serviço Social e Políticas Públicas pela Faculdade Iguaçu

Priscila Ramos de Oliveira Moreira

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário - UNITOP

Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos

Enfermeira Especialista em Saúde da Família pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Introdução: A interdisciplinaridade é um alicerce essencial no processo de assistência, pois integra as visões de diferentes profissionais, ampliando a compreensão do indivíduo e promovendo um atendimento integral. Apesar da sua importância, estudos mostram que o contato entre profissionais muitas vezes não é eficiente, prejudicando a qualidade da assistência ao paciente. Portanto, é fundamental sensibilizar todos sobre esse tema. A análise das publicações disponíveis ajuda a disseminar o conhecimento sobre como a interdisciplinaridade potencializa a integralidade do cuidado, permitindo que os profissionais atuem com mais responsabilidade e uma visão abrangente. **Objetivo:** Compreender por meio de uma revisão da literatura as contribuições da interdisciplinaridade para a integralidade do cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), via Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: "Práticas Interdisciplinares", "Equipe de Assistência ao Paciente", "Integralidade em Saúde", através de diferentes combinações entre os descritores utilizado o operador booleano AND entre os descritores, e para os critérios de inclusão foram utilizados artigos que abordam sobre o tema, disponíveis gratuitamente e completos, publicados nos últimos 10 anos. Artigos fora da temática, repetidos, indisponíveis gratuitamente e incompletos foram excluídos. A partir da aplicação desses critérios foram selecionados 10 artigos. **Resultados:** As relações interprofissionais no trabalho em saúde têm grande potencial para transformar a qualidade da assistência. É essencial desenvolver propostas inovadoras que integrem as relações interpessoais e o trabalho em equipe, promovendo um modelo colaborativo de cuidado integral e interdisciplinar. Os estudos evidenciam que a interdisciplinaridade em saúde é crucial na formação de estudantes, pois favorece a colaboração, aprimora habilidades interpessoais e proporciona uma melhor compreensão das necessidades dos pacientes buscando a solidificação de uma prática voltada para o cuidado integral à saúde, apesar de almejar como objetivo final a integralidade à assistência prestada, é uma prática educadora para os profissionais de saúde pois além de dialogar com outros saberes serve de alicerce para o atendimento ideal. A literatura relata que o trabalho isolado dos profissionais de cada respectiva especialização não proporciona melhora e/ou qualidade ao paciente, por isso é necessário adotar uma abordagem colaborativa e coordenada para decisões entre as diferentes áreas. As pesquisas mostram que a busca pela integralidade do cuidado por meio da interdisciplinaridade se manifesta em diversas áreas e setores, deixando ainda mais evidente que transpassa barreiras e locais a fim de contribuir unicamente com a totalidade e ampliar a abrangência do cuidado com qualidade para com o indivíduo seja quem o for. **Considerações Finais:** Conclui-se que a interdisciplinaridade é crucial para a integralidade do cuidado, promovendo a colaboração entre diferentes áreas para uma assistência ideal ao paciente. No entanto, barreiras como locais inadequados, falta de profissionais, desequilíbrio e falta de capacitação dificultam sua efetividade, reduzindo a integralidade do cuidado. Para superar esses obstáculos e melhorar a assistência, são necessários novos estudos que avaliem e disseminem informações adequadas para os profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Práticas interdisciplinares; Equipe de assistência ao paciente; Integralidade em saúde.

Referências

HORTENSE, P. et al. O enfermeiro em uma clínica interdisciplinar em dor: experiência de um projeto de extensão universitária. **Escola Anna Nery**, v. 28, p. e20240059, 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1599068>. Acesso em 1 out. 2025.

PUPPIN, Maria Ângela Prates; SABÓIA, Vera Maria. A interdisciplinaridade como estruturante no processo de formação e de cuidado em saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 10, p. 4065–4071, 2017. DOI: 10.5205/1981-8963-v11i10a231166p4065-4071-2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032286>. Acesso em: 1 out. 2025.

SPAGNOL, C. A. et al. Interprofissionalidade e interdisciplinaridade em saúde: reflexões sobre resistências a partir de conceitos da Análise Institucional. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe6, p. 185–195, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1424567>. Acesso em 1 out. 2025.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Priscila Ramos de Oliveira Moreira

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário ITOP - UNITOP, Palmas TO

Bárbara Souza Franco da Silva

Graduanda de Enfermagem pela Universidade de Santo Amaro – UNISA

Letícia de Moraes Saes Peres

Graduanda de Enfermagem pela Universidade São Francisco – USF, Bragança Paulista SP

Francisca Nariane Vale de Sousa

Graduada em Serviço Social pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR

Karolayne da Conceição Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estácio – PI

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que afeta a pele e os nervos periféricos, e pode causar incapacidades na pessoa. A equipe de enfermagem tem um papel crucial no cuidado a esses pacientes. A literatura científica mostra que os cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, proporcionam maior sobrevida e recuperação para os pacientes. Compreender melhor os cuidados de enfermagem para pessoas com hanseníase gera um impacto positivo nesta problemática enfrentada no país.

Objetivo: Compreender os cuidados de enfermagem ao paciente com hanseníase na atenção primária à saúde.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), via Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Pubmed, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Atenção Primária à Saúde”, “Hanseníase” e “Cuidados de Enfermagem” e pelos *Medical Subject Headings*: “Primary Health Care”, “Leprosy” e “Nursing Care”. Para os critérios de inclusão, foram utilizados artigos que abordam o tema, disponíveis gratuitamente e completos, publicados nos últimos cinco anos. Artigos fora da temática, repetidos, indisponíveis gratuitamente e incompletos foram excluídos. A partir da aplicação desses critérios, foram selecionados 09 artigos. **Resultados:** Foi identificado que os cuidados de enfermagem aos pacientes com hanseníase na APS são diversos e se destacam porque os enfermeiros são os responsáveis por avaliar e registrar os graus de incapacidades físicas em prontuários e formulários. Eles acompanham todo o processo, desde o diagnóstico e a testagem dos indivíduos que convivem com o paciente, até o final do tratamento, supervisionando todas as doses e a dispensação dos medicamentos. Um fator primordial evidenciado é a conquista da confiança que o enfermeiro deve ter com o paciente, pois a criação de um vínculo é extremamente necessária para que o tratamento seja bem-sucedido. Um dos estudos mostrou que o papel do enfermeiro foi primordial para o aumento dos casos diagnosticados e tratados. Ficou evidente que os cuidados de enfermagem são cruciais no tratamento da hanseníase, mas a enfermagem enfrenta alguns desafios, como a falta de materiais necessários para o diagnóstico da doença e a ausência de educação permanente para os profissionais, pois não se trata de um diagnóstico fácil de ser realizado. **Considerações Finais:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem na APS são de extrema importância e relevância para o tratamento da hanseníase. O auxílio no diagnóstico, a monitorização e acompanhamento do tratamento, além da criação do vínculo entre paciente e enfermeiro, são os principais cuidados de enfermagem que fazem total diferença no tratamento. Entretanto, desafios como a falta de materiais e ausência de educação permanente para os profissionais mostram limitações para o aprimoramento dos cuidados realizados pela equipe de enfermagem. Por isso, sugerem-se mais estudos nesta temática e priorização na profissionalização dos profissionais de enfermagem para que os objetivos do tratamento sejam melhor alcançados.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Hanseníase; Cuidados de Enfermagem

Referências

ANTAS, E. M. V. et al. Qualidade de vida e condição clínica de indivíduos com hanseníase. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 26, e-1466, 2022.

CAVALCANTE, J. L. et al. *Promoção do autocuidado de pessoas com hanseníase: intervenção educativa à luz da teoria de Orem*. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 42, e20200246, 2021.

PENHA, A. A. G. et al. *Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no manejo dos pacientes com hanseníase*. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, e-021151, 2021.

PINHEIRO, M.G. C. et al. *Perfil de pacientes que concluíram o tratamento poliquimioterápico da hanseníase: um estudo transversal*. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 20, e58386, 2021.

VELOSO, C. de M. Z. et al. Práticas coletivas e individuais associadas à dificuldade dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 15, supl. 1, e-202404SUPL1, 2024.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MÉCÂNICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Suzana Mendes Araújo

Graduada em enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba

Cassiane Abreu da Silva

Graduada em enfermagem pela Universo Salgado de Oliveira

Nayane Santos Vaz

Graduada em enfermagem pela Universidade Nove de Julho

Thais Roberta de Oliveira Araújo

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí

Francisco Martins da Silva Júnior

Graduando em enfermagem pela Universidade Federal de Uberlândia

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) caracteriza-se como processo infeccioso pulmonar em que acomete clientes submetidos à Ventilação Mecânica (VM), podendo surgir em até 72 horas após sua inserção. Trata-se de uma das principais Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), cuja prevenção torna-se essencial para reduzir a mortalidade e as complicações no ambiente hospitalar. Nesse cenário, a equipe de enfermagem, por estar em contato direto e contínuo com o paciente crítico, assume maiores atribuições na adoção das medidas preventivas, desempenhando papel crucial na redução da incidência da PAVM na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Compreender os principais cuidados relacionados à equipe de enfermagem para a prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica na Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: “Cuidados de enfermagem”, “Unidade de Terapia Intensiva” e “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica”, interligados pelo operador booleano *AND*. Para os critérios de inclusão foram utilizados artigos que abordam sobre o tema, disponíveis gratuitamente e completos, publicados nos últimos 5 anos. Artigos fora da temática, repetidos, indisponíveis gratuitamente e incompletos foram excluídos. A partir da aplicação desses critérios foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os estudos evidenciam que a equipe de enfermagem exerce papel essencial na UTI, uma vez que sua atuação direta e contínua à beira do leito favorece a implementação de medidas preventivas voltadas à segurança do paciente. No contexto da PAVM, essa atuação envolve a identificação precoce de fatores de risco, a notificação de eventos adversos e as circunstâncias notificáveis e a elaboração e aplicação de práticas baseadas em protocolos. A participação da enfermagem na execução de *bundles* — como o mnemônico CAFFE (elevação da cabeceira, avaliação da pressão do cuff, aspiração, filtro elevado e higiene bucal) — tem se mostrado determinante para a redução da incidência e mortalidade relacionadas à PAVM. Assim, os cuidados de enfermagem configuram-se como intervenções estratégicas na prevenção dessa patologia. **Considerações Finais:** Conclui-se que o conjunto de medidas, quando corretamente aplicado, contribui significativamente para a redução das taxas de infecção, mortalidade e dos riscos associados ao uso da VM. Além disso, é importante ressaltar que a prevenção da PAVM também impacta positivamente na redução dos custos hospitalares, uma vez que evita a prolongação do tempo de internação, diminui a superlotação dos leitos e otimiza a utilização dos recursos de saúde. Assim, a aplicação da prática baseada em evidência, pelos enfermeiros, não apenas previne complicações, como também contribui para a redução da morbimortalidade associada.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Pneumonia associada à ventilação mecânica; Unidade de Terapia Intensiva.

Referências

COSTA, Givanilson *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Ciência Plural**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 272–289, 2021. DOI: 10.21680/2446-7286.2021v7n3ID22301. Disponível em: [periódicos.ufrn.br/rccp/article/view/22301](http://periodicos.ufrn.br/rccp/article/view/22301). Acesso em: 03 set. 2025.

CUNHA, Marcelo Henrique Alves da; TAKASHI, Magali Hiromi. Cuidados de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva. **REVISA**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 491–503, 2022. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/229>. Acesso em: 03 set. 2025.

FRANÇA, Vinícius Gabriel Costa *et al.* Cuidados de enfermagem: prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev. enferm UFPE on line**, 2021;15:e246221. DOI: 10.5205/1981-8963.2021.246221. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. Acesso em: 03 set. 2025.

KICH, Amanda Fell *et al.* Cuidados de enfermagem e perfil epidemiológico de pacientes com pneumonia associada à ventilação mecânica. **Rev. Epidemiologia e Controle de Infecção**, 2022. DOI: 10.17058/reci.v12i4.17942. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/04/1425982/port.pdf>. Acesso em: 03 set. 2025.

LOCATELLI, Camila Kunde *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente com pneumonia bacteriana associada à ventilação mecânica: uma revisão integrativa. **Rev. Enfermagem Atual IN derme**, [S.L.], 2024. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.4-art.2408>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/01/1586706/2408pt.pdf>. Acesso em: 03 set. 2025.

DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E A CORRELAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE- BEBÊ

George Gabriel Gonçalves Lima

Graduação em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Kaio Aguiar Paixão Ramos

Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Introdução: A amamentação como prática social tem apresentado várias transformações ao longo do tempo devido aos benefícios a médio e longo prazo. Essa prática se configura como uma ação de estratégia na saúde pública com impacto direto nas questões de envolvem os cenários físicos, biológicos, psicológicos, culturais e sociais do meio social, mas também da relação da mãe com o bebê. O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma forma de amamentação em que a criança recebe somente leite materno no seio ou ordenhado, sem presença de outros líquidos, salvo medicamentos, xaropes e vitaminas. É de extrema significância, pois atende a todas as necessidades nutricionais e imunológicas do recém-nascido. A Anquiloglossia, por alterar os movimentos da língua, passou a ser investigada como risco potencial ao sucesso do aleitamento materno. A falta de um instrumento que padronize o diagnóstico tem dificultado ações de apoio, comprometendo a confiança das mães em si mesmas e no serviço. Diversos instrumentos têm sido propostos na literatura, porém nenhum de utilização generalizada, alguns muito complexos e outros direcionados às necessidades particulares do serviço. Os mais recentes encontrados na literatura foram propostos em 2015: The Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) -Protocolo de Bristol e o Protocolo de Avaliação do Frênuco da Língua em Bebês (Protocolo de Martinelli).

Objetivo: Apresentar o relato de experiência da vivência no Projeto Língua Solta no diagnóstico e tratamento de Anquiloglossia gerando melhorias na amamentação e consequentemente no binômio mãe-bebê. **Metodologia:** O presente relato foi baseado na experiência da vivência no Projeto Língua Solta, da Universidade Federal de Pernambuco, complementado por artigos encontrados na base de dados da BVS e SciELO. Como critérios de inclusão, artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e textos completos disponíveis. Como critérios de exclusão, artigos que não tratassem da temática, publicados em outros idiomas e disponíveis de maneira incompleta. **Resultados:** Os bebês são encaminhados e, através do termo livre e esclarecido dos responsáveis, são avaliados por profissionais da Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição juntamente com acadêmicos de Odontologia e Fonoaudiologia da UFPE. No Projeto eles são avaliados com o Protocolo de Avaliação do Frênuco Lingual para bebês. Além do protocolo aplica-se o Formulário de observação e avaliação da mamada. Caso o resultado do teste demonstre há uma alteração são solicitados exames complementares para que o cirurgião-dentista realize o procedimento de frenotomia lingual. Após a realização dos exames os pacientes retornam para o procedimento e após sete dias retornam para reavaliação. Todos os pacientes que foram diagnosticados com Anquiloglossia e passaram pelo procedimento de frenotomia lingual se observou que logo após o procedimento obtiveram uma melhora. **Considerações Finais:** O teste da linguinha tem sido uma ferramenta essencial para o diagnóstico, porém se faz necessário haver mais estudos que comprovem a sua eficácia principalmente em comparação com outros testes. O procedimento cirúrgico atrelado ao diagnóstico tem sido a maneira eficaz.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Avaliação de frênuco lingual; Anquiloglossia.

Referências

Godoy NA, Emidio SCD, Jones D, Carmona EV. **Produção insuficiente de leite materno** (00216): validação clínica. Rev Gaúcha Enferm. 2025;46:e20240328. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2025.20240328.pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rge/n/a/WwxmrtYJ6KqkwSGz8JSZr8N/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2025.

RINALDI, G.; ALEIXO, B. L. P.; CARMINATTI, M.; GOMES, E.; ARAÚJO, F.; B. Aspectos anatômicos e funcionais da língua após frenectomia em gemelares: relato de casos clínicos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, [S. l.], v. 62, n. 2, p. 17–26, 2021. DOI: 10.22456/2177-0018.114096. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/114096>. Acesso em: 21 out. 2025.

SOUZA, T. A. de; CAVALCANTI, T. da C.; MOREIRA, T. R. M. dos R. Freio lingual: avaliação funcional e abordagens terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 7, n. 9, p. e75034, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n9-211. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/75034>. Acesso em: 22 oct. 2025.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mateus de Souza Costa

Enfermeiro. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, Jequié-BA.

Jair Magalhães da Silva

Doutor em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia - ISC/UFBA, Salvador-BA.

Introdução: A gestão da qualidade em saúde e a segurança do paciente constituem pilares essenciais para a efetividade e humanização da assistência. A integração entre gestão e prática assistencial possibilita a identificação de riscos, aperfeiçoamento dos processos de trabalho e a consolidação de uma cultura organizacional voltada à melhoria contínua. Nesse contexto, a vivência no Estágio Supervisionado II representou uma oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente hospitalar, fortalecendo competências gerenciais e assistenciais orientadas pela qualidade e segurança.

Objetivo: Evidenciar ações e fragilidades relacionadas à qualidade e segurança do paciente em unidade hospitalar de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, as atividades foram iniciadas dia 10/03/2025 em um hospital geral de referência em atendimento de urgência e emergência para a região sudoeste do estado. Sendo desenvolvidas nos seguintes setores do Pronto-Socorro(PS): Acolhimento com classificação de risco (ACCR), sala de medicação/observação, internamento, sala de curta permanência e sala de especialidades. Abrangendo a rotina assistencial e gerencial, compreendendo uma carga horária total de 450 h em horários de segunda-feira a sexta-feira, das 07:00 h às 13:00 h e às quintas-feiras em período integral, das 07:00 h às 13:00 h com retorno às 14:00 h e término às 18:20 h. As atividades desenvolvidas contemplaram a supervisão de processos assistenciais e gerenciais, acompanhamento das rotinas diárias da equipe multiprofissional, elaboração de planos de cuidado individualizados e a participação em ações educativas direcionadas à promoção de práticas seguras, em consonância com os protocolos institucionais de qualidade e segurança do paciente. **Resultados:** Embora a unidade disponha de estrutura física e equipamentos adequados à alta complexidade, observaram-se fragilidades que comprometem a qualidade e a segurança do cuidado. Destaca-se a inconformidade no gerenciamento de resíduos perfurocortantes no ACCR, com caixas posicionadas a cerca de 1,70 m, em desacordo com a RDC nº 222/2018, que recomenda entre 1,32 m e 1,42 m. Verificou-se também déficit de profissionais de enfermagem, contrariando a Resolução COFEN nº 543/2017. A proporção de 1 enfermeiro para 10 pacientes na sala de curta permanência está abaixo do ideal, que seria, no melhor dos cenários, 1:6(cuidados mínimos). Ressalta-se que o subdimensionamento gera sobrecarga da equipe e eleva o risco de falhas assistenciais. As atividades incluíram supervisão de processos, acompanhamento de rotinas, elaboração de planos de cuidado e participação em ações educativas voltadas a práticas seguras. **Considerações Finais:** Evidenciou-se a relevância da gestão da qualidade e da segurança do paciente como instrumentos estratégicos para a melhoria contínua dos serviços hospitalares. O estágio permitiu identificar fragilidades estruturais, humanas e organizacionais, ressaltando a importância da educação permanente e o dimensionamento adequado de pessoal como fatores essenciais à consolidação de uma cultura de segurança.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Educação em saúde; Serviços de saúde; Relações profissional-paciente; Emergências.

Referências

BISPO, Cleidiane Alves; RODRIGUES, Anna Jullya Pimentel; SALDANHA, Rosana Regina de; SANTOS, Walquiria Lene dos. Atuação do enfermeiro na qualidade e segurança do paciente. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 13, p. 1741–1754, nov. 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – **RDC nº 222, de 28 de março de 2018**. Dispõe sobre as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 29 mar. 2018. Seção 1, p. 51. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/rdc-222-de-marco-de-2018-comentada.pdf/view> Acesso em: 05 out. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução – **COFEN nº 543, de 7 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre parâmetros para dimensionamento de pessoal de enfermagem em serviços de saúde. Diário Oficial da

União: Brasília, DF, 8 dez. 2017. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017/>. Acesso em: 05 out. 2025.

REIS, Cláudia Tartaglia; MARTINS, Mônica; LAGUARDIA, Josué. segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde: um olhar sobre a literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 7, p. 2029–2036, jul. 2013.

VILLA, Vanessa Cristina Felippe Lopes; DUARTE, Sabrina da Costa Machado e MARTINS, Mônica. Segurança do paciente no cuidado hospitalar: uma revisão sobre a perspectiva do paciente. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 12, p. e00223019, dez. 2020.

NEOPLASIAS MALIGNAS DO TRATO URINÁRIO - UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Euler Silva Campos Júnior

Médico pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica, Anápolis GO.

Augusto Fleury Estrela

Médico pela Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica, Anápolis GO.

Carmem Franscyelle Rosa Sales

Residência em Clínica Médica pelo Hospital Estadual de Bauru, Bauru SP.

Thais Neves Vieira Venâncio

Residência em Clínica Médica pelo Hospital Santa Casa de Misericórdia de Goiânia - HSCMG, Goiânia GO.

Fernando Augusto Mendes Caixeta

Médico pela Universidade de Patos de Minas - UNIPAM, Patos de Minas MG.

Laís Roncato de Carvalho Alves

Médica pela Universidade Prof. Edson Antônio Velano - UNIFENAS, Alfenas MG.

Jordanna Porto Inácio

Médica pela Faculdade Atenas, Sete Lagoas MG.

Introdução: As neoplasias malignas do trato urinário, predominantemente o carcinoma de células renais, são uma preocupação crescente em saúde pública devido à sua elevada morbidade e mortalidade. Em 2020, foram estimados 431.288 novos casos no mundo, mostrando variações em função de localização geográfica, sexo e faixa etária. Na região Sudeste do Brasil, fatores como obesidade, hipertensão e tabagismo aumentam o risco dessa neoplasia. Este crescente interesse tem levado a melhorias na compreensão dos riscos associados a essas condições, ajudando a desenvolver abordagens preventivas e de tratamento. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico das neoplasias malignas do trato urinário no Sudeste do Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e transversal utilizando dados quantitativos extraídos do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas incluíram o número de internações, características demográficas como sexo e faixa etária, além do caráter do tratamento e o estágio da doença. **Resultados:** Durante o período do estudo, foram registrados 27.122 diagnósticos de neoplasia maligna do trato urinário na região Sudeste. A distribuição demográfica revelou prevalência em homens, com 15.721 casos, representando 57,9% do total, enquanto as mulheres contabilizaram 11.401 casos (42,1%). A faixa etária mais afetada foi de 60 a 69 anos, com 7.713 internações. Predominou o tratamento cirúrgico em 60,6% das hospitalizações. **Conclusão:** O estudo revela que as neoplasias malignas do trato urinário no Sudeste do Brasil, entre 2019 e 2023, apresentam alta prevalência em homens e em faixas etárias mais avançadas, com predominância de atendimentos de caráter eletivo e tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Bexiga urinária. Neoplasias. Neoplasias da bexiga urinária.

Referências

Sexton WJ, Wiegand LR, Correa JJ, Politis C, Dickinson SI, Kang LC. Bladder cancer: a review of non-muscle invasive disease. *Cancer Control*. 2009;17(4):256-68.

SUCESSO NO ITINERÁRIO TERAPÊUTICO EM BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

George Gabriel Gonçalves Lima

Graduação em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Kaio Aguiar Paixão Ramos

Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Introdução: A Anquiloglossia, conhecida popularmente como língua presa, é uma alteração congênita oral que pode ser observada desde o nascimento do paciente até a fase adulta. O diagnóstico precoce bem como o tratamento multidisciplinar reduzem as possíveis sequelas que podem ser sofridas pela criança e pelos pais. **Objetivo:** Relatar experiência do sucesso do itinerário terapêutico de bebês com Anquiloglossia. **Metodologia:** O presente relato foi baseado na experiência do itinerário do tratamento terapêutico de bebês com Anquiloglossia atendidos em dois projetos de extensão dos Departamentos de Fonoaudiologia e Odontologia de uma universidade pública do Brasil, complementado por artigos encontrados nas bases de dados da BVS e SciELO. Como critérios de inclusão, artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e textos completos disponíveis, critérios de exclusão, artigos que não tratassem da temática e publicados em outros idiomas. **Resultados:** Os bebês são encaminhados nas Unidades de Saúde da Família de seus bairros, respeitando a regulação da prefeitura da cidade, são recebidos primeiramente para a Clínica Escola de Fonoaudiologia, através do termo de consentimento livre e esclarecido dos responsáveis, onde são avaliados inicialmente por uma equipe multiprofissional que consiste em profissionais e acadêmicos de Fonoaudiologia e Odontologia. O Teste da Linguinha é aplicado e, se diagnosticada a anquiloglossia, um encaminhamento para clínica de odontologia da mesma Universidade é realizado no mesmo dia. A equipe de cirurgiões dentistas recebe as famílias e solicita os exames pré-operatórios. Profissionais de Nutrição e Psicologia também realizam acolhimento ao bebê e às famílias gerando um atendimento humanizado. Para todos os bebês indicados para frenotomia é marcado, no intervalo de 07 dias, a realização do procedimento cirúrgico pela equipe de cirurgiões dentistas e acompanhamento da equipe de Fonoaudiologia. O procedimento é realizado de forma humanizada, com contenção do bebê no colo do responsável e apoio emocional aos familiares. Após o procedimento, a equipe de fonoaudiólogos e nutricionistas acompanha o bebê e a mãe para a melhor adequação do processo de amamentação. Destaca-se, em todo esse processo, a garantia do itinerário terapêutico desde o encaminhamento da Unidade de Saúde da Família até o acompanhamento final dos bebês que realizaram a cirurgia. Dentro do espaço clínico, os bebês são atendidos por acadêmicos supervisionados pelos profissionais. O processo de aprendizagem dos estudantes é garantido e, em especial, é vivenciada a importância de se garantir a resolutividade dos problemas de saúde através da garantia do itinerário terapêutico. Também é percebido que os pais saem de um estado emocional estressante para um estado emocional mais tranquilo, tendo em vista o acolhimento oferecido ao bebê e à família fortalecido pela atenção da equipe de Psicologia. **Considerações Finais:** A garantia do itinerário terapêutico aos bebês com Anquiloglossia proporcionado pelos projetos de extensão atrelados ao atendimento com uma equipe multiprofissional são o sucesso para a resolução das situações desfavoráveis do processo de amamentação apresentados pelas famílias. A garantia do atendimento humanizado e integrado pelo SUS é uma fonte imensurável de aprendizagem dos futuros fonoaudiólogos e dentistas que acompanham os projetos de extensão.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Alteração congênita oral; Saúde oral de bebês.

Referências

Frenotomia para pacientes recém nascidos com anquiloglossia: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, /S. I.J, v. 12, n. 7, p. e11812742572, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i7.42572. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/rsd/article/view/42572>. Acesso em: 21 out. 2025.

RINALDI, G.; ALEIXO, B. L. P.; CARMINATTI, M.; GOMES, E.; ARAÚJO, F.; B. Aspectos anatômicos e funcionais da língua após frenectomia em gemelares: relato de casos clínicos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, /S. I.J, v. 62, n. 2, p. 17–26, 2021. DOI: 10.22456/2177-0018.114096. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/114096>. Acesso em: 21 out. 2025.

The speech-language pathology in oral dysfunctions in term newborns. **Research, Society and Development**, /S. I.J, v. 13, n. 6, p. e14213645532, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i6.45532. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/rsd/article/view/45532>. Acesso em: 21 oct. 2025.

TESTE DA LINGUINHA PARA DIAGNÓSTICO DA ANQUILOGLOSSIA EM AÇÃO SOCIAL

George Gabriel Gonçalves Lima

Graduação em odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Kaio Aguiar Paixão Ramos

Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife PE)

Introdução: O Brasil apresenta a lei nº 13.002, que viabiliza a obrigatoriedade do Protocolo de Avaliação do Frênuo da Língua em Bebês. Tal iniciativa foi desenvolvida durante o mestrado da Fonoaudióloga Roberta Lopes de Castro Martinelli e é conhecida como Teste da Linguinha. Sendo realizado na triagem neonatal, onde identifica-se o recém-nascido, esta etapa possui a função de diagnosticar a Anquiloglossia e a gravidade em que se encontra, além de ser possível dizer se há ou não necessidade de uma intervenção cirúrgica, bem como orientar à família sobre a amamentação e o encaminhamento adequado do bebê aos serviços multiprofissionais em saúde. A Anquiloglossia atua como um fator prejudicial na amamentação de bebês, pois devido a limitação dos movimentos linguais pelo frênuo pode induzir a um selamento deficiente da boca do bebê junto ao seio da mãe e a uma transferência inadequada do leite materno. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência sobre ação de aplicação do Teste da Linguinha em multirões sociais de saúde bucal. **Metodologia:** O presente relato foi baseado em uma intervenção em uma comunidade carente no diagnóstico da Anquiloglossia através do Teste da Linguinha, complementado por artigos encontrados na base de dados da BVS e SciELO. Como critérios de inclusão, artigos publicados entre 2014 e 2025, em português e textos completos disponíveis. Como critérios de exclusão, artigos que não tratassem da temática, publicados em outros idiomas e disponíveis de maneira incompleta. **Resultados:** A ação social foi desenvolvida em uma comunidade carente e contou com dois Cirurgiões-Dentistas e onze graduandos de Odontologia. O diagnóstico foi realizado através do histórico clínico do paciente, além da avaliação anatomofuncional e da avaliação da sucção nutritiva e não nutritiva, podendo encaminhar ou não o bebê para a Frenotomia (pequena cirurgia para corte do frênuo). O Protocolo da Linguinha foi realizado em cerca de vinte crianças entre 06 meses e 2 anos de idade, as quais treze eram meninas e sete meninos. Dentre tais, nove crianças apresentaram a Anquiloglossia. Nesse ínterim, cinco delas eram meninos e quatro meninas. Levando em consideração esse fator, foram transmitidas algumas orientações aos pais dessas crianças e as que foram diagnosticadas com Anquiloglossia foram encaminhadas para um serviço de atendimento especializado para realização da Frenotomia. **Considerações Finais:** A aplicação desse protocolo nos atendimentos em ações sociais de saúde bucal para a população pode desafogar os serviços de referência e obter diagnósticos mais rápidos, pois os pacientes não precisam se deslocar por grandes distâncias. Ações sociais realizadas por instituições de ensino superior em saúde, além de levar vários benefícios para comunidades carentes aproxima os estudantes da prática clínica e da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando sua visão sobre o atendimento humanizado.

Palavras-chave: Teste da linguinha; Frênuo lingual; Anquiloglossia.

Referências

Brasil. Presidência da República. Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014. **Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênuo da Língua em Bebês.** Diário Oficial da União. Brasília, DF; 23 jun. 2014. Edição extra Seção 1, p. 4. Disponível em:
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/06/2014&jornal=1000&pagina=4&totalArquivos=1>. Acesso em: 21 out. 2025

DA SILVA, J. B.; SANTOS SOBRINHO, J. H. D.; MOREIRA, P. D. S.; CARLOS, A. M. P.; CORRÊA, A. K. M. A importância do teste da linguinha para a cirurgia de frenotomia em lactentes: revisão de literatura / The importance of tongue test for frenotomy surgery in infants: literature review. **Brazilian Journal of Development, /S. I./**, v. 6, n. 12, p. 95024–95035, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-114. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21093>. Acesso em: 21 out. 2025.

Tongue Test: Importance for diagnosis and early intervention of ankyloglossia. **Research, Society and Development, /S. I./**, v. 13, n. 7, p. e8113746332, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i7.46332. Disponível em: <https://rsdjurnal.org/rsd/article/view/46332>. Acesso em: 21 oct. 2025.

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA GESTÃO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Beatriz Covo Cavalheiro

Graduanda em Medicina pela Universidade de São Paulo - UNICID, São Paulo-SP

Alana Queiroz Leão

Graduanda em Medicina pela Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO

Fernando Martins Castanheira Junior

Médico pela Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO

Introdução: O avanço da Inteligência Artificial (IA) tem promovido transformações profundas na educação médica, especialmente na gestão e avaliação de programas de residência em saúde. O aumento expressivo de candidatos e a complexidade dos processos seletivos exigem soluções que garantam maior objetividade, eficiência e equidade nas avaliações. Nesse contexto, o uso de técnicas de Aprendizado de Máquina (Machine Learning – ML) e Processamento de Linguagem Natural (PLN) tem se mostrado promissor, permitindo automatizar etapas de triagem, analisar grandes volumes de dados e reduzir vieses subjetivos. Experiências recentes demonstram ganhos significativos em tempo e padronização, sem prejuízo da qualidade das análises. Assim, a incorporação responsável dessas tecnologias representa não apenas uma inovação operacional, mas um passo estratégico rumo à modernização e transparência na formação médica, desde que acompanhada de rigor ético, validação científica e governança adequada. **Objetivo:** Avaliar o potencial da inteligência artificial para o monitoramento do desempenho dos residentes e aprimoramento da qualidade dos programas de residência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, sendo realizado através da busca na base de dados do PubMed usando os descritores: “Artificial Intelligence”, “Health Workforce” e “Outcome”, em conjunto com o operador booleano AND. Dessa busca foram encontrados 150 artigos que posteriormente foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Ao final da seleção, foram incluídos 5 artigos que abordavam a temática em língua inglesa e portuguesa, que atendiam ao objetivo de pesquisa e cujo período de busca se limitou de 2020 a 2025. **Resultados:** A aplicação da Inteligência Artificial na gestão e avaliação de programas de residência em saúde suscita discussões relevantes sobre seus impactos éticos, pedagógicos e operacionais. Embora os resultados iniciais indiquem ganhos expressivos em eficiência, redução de vieses e aprimoramento da qualidade avaliativa, persiste o desafio de equilibrar automação e julgamento humano, evitando que a tecnologia substitua a análise crítica e contextual dos avaliadores. Modelos baseados em aprendizado de máquina, quando mal calibrados, podem reproduzir distorções históricas presentes nos dados de treinamento, reforçando desigualdades de gênero, raça ou origem socioeconômica. Além disso, a falta de diretrizes unificadas para o uso ético e seguro dessas ferramentas em ambientes educacionais limita sua adoção em larga escala. Portanto, mais do que incorporar a IA como solução técnica, é necessário compreendê-la como instrumento complementar, dependente de supervisão humana qualificada, validação contínua e transparência metodológica. Somente assim será possível consolidar um modelo de seleção e avaliação médica verdadeiramente equitativo, baseado em evidências e alinhado aos princípios formativos da saúde. **Conclusão:** O uso da Inteligência Artificial na gestão e avaliação de programas de residência em saúde representa um avanço significativo na modernização dos processos seletivos e educacionais. Ao otimizar o tempo de análise, reduzir vieses e aprimorar a precisão das avaliações, a IA se mostra uma aliada estratégica para a eficiência e transparência na formação médica. Contudo, sua implementação deve ser acompanhada de protocolos éticos, validação científica contínua e supervisão humana qualificada, garantindo que a tecnologia atue como um suporte à decisão e não como substituta do discernimento profissional.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Inteligência Artificial; Internato e Residência.

Referências

BOOTH, Gregory J. et al. Fine-tuning large language models to enhance programmatic assessment in Graduate Medical Education. The journal of education in perioperative medicine: **JEPM**, v. 26, n. 3, p. E729, 2024.

BURK-RAFEL, Jesse et al. Development and validation of a machine learning-based decision support tool for residency applicant screening and review. Academic medicine: **Journal of the Association of American Medical**

Colleges, v. 96, n. 11S, p. S54–S61, 2021.

DRUM, Benjamin et al. Using natural language processing and machine learning to identify internal medicine-pediatrics residency values in applications. Academic medicine: **Journal of the Association of American Medical Colleges**, v. 98, n. 11, p. 1278–1282, 2023.

FREDERIKSEN, Olivia; DUMAN, Hadar. Transforming annual program evaluation reviews: AI-driven efficiency and consistency at a large institution. **Journal of graduate medical education**, v. 17, n. 3, p. 373–374, 2025.

SUMNER, Maxwell D. et al. The use of artificial intelligence in residency application evaluation-A scoping review. **Journal of graduate medical education**, v. 17, n. 3, p. 308–319, 2025.